

Processo: 45.142/2017

Assunto: Projeto de Restauro da Estação de Campo Grande, Santo André
Bem Tombado – Vila de Paranapiacaba e arredores – Processo 56.616/1996-5

À Secretária Executiva do COMDEPHAAPASA
Juliana G. Domenici

À Gerencia de Documentação e Preservação Cultural
Mayra Gusman de Souza

Recebemos da Secretaria Executiva do Comdephaapasa fotos encaminhadas pela Arqta. Fabiula Domingues da Contemporânea Paulista Arquitetura e Restauro, responsável pelo gerenciamento das obras da Estação de Campo Grande. Essas imagens mostram a estação em vias de finalização da obra e pudemos notar que a estrutura metálica que sustentava a cobertura de passageiros da plataforma central, aparentemente, tem condições de ser recuperada. Veja-se uma foto da estrutura em função e outra com os remanescentes, ambas circulado em vermelho. Não se trata de se refazer o telheiro, sustentado anteriormente pela estrutura, mas **manter no local original** a estrutura metálica como forma de sinalizar a existência daquela forma de abrigo em estações de terceira classe da São Paulo Railway.

Entendemos que caberia uma vistoria preliminar do Corpo Técnico e uma avaliação mais pormenorizada por empresa especializada em recuperação de patrimônio cultural para que se possa ter certeza da manutenção em segurança tanto do conjunto de estrutura metálica em si, como para os transeuntes. Esta seria uma importante ação em prol da preservação da memória ferroviária.



Estação de Campo Grande, sem data. Fonte: Reprodução de “SPR, Memórias de uma inglesa”.



Estação de Campo Grande – 15/12/2020.

Fonte. Contemporânea Paulista Arquitetura e Restauro.

Esclarecemos que na ocasião da análise do projeto de restauro e intervenção, em 2017, o Corpo Técnico tinha se manifestado a favor da retirada destes elementos da estrutura metálica, uma vez que as condições do complexo ferroviário eram precárias, o estado de degradação era bastante avançado após anos de abandono e agravado pelo incêndio ocorrido em 2010. Mas, a partir dos trabalhos desenvolvidos pela Contemporânea Paulista Arquitetura e Restauro notou-se que, ao contrário, este elemento, após a limpeza e retirada de elementos degradados, revelou-se aparentemente em condições satisfatórias de sinalização da memória ferroviária e, também, em um contexto mais amplo um marco que transcende a estação em si, representando a pujança daquela localidade no final do século XIX e início do século XX como importante conexão com os dois lados da região da estação de Campo Grande: polo de ligação com Mogi das Cruzes e com o Caminho de Zanzalá e Estrada do Vergueiro.

Diante disso, acreditamos que seria de grande significado a sua manutenção. No entanto, por se tratar de uma proposição que se distingue do que foi anteriormente aprovado, teria que ser reencaminhada para manifestação do Comdephaapasa. E, no caso de encaminhamento para manifestação do Conselho, enquanto não se tem este pronunciamento, seria fundamental que se solicitasse à MRS Logística que mantivesse essas estruturas com as devidas medidas de segurança para que não corra dano e perigo aos transeuntes.

Com o intuito de salvaguardar o patrimônio ferroviário no âmbito de nosso município, julgamos importante informar e propor os encaminhamentos com vistas a que se processe este duplo diálogo – Comdephaapasa e MRS Logística – com vistas a se manter e recuperar este elemento importante para o entendimento da lógica de funcionamento do complexo ferroviário de Campo Grande.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Santo André, 16 de dezembro de 2020.

Fátima Regina Tavella Leal